

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amédée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rue Lafayette 36

REGENERACAO

GREVE POLICIAL

O pedido de demissão, em massa, das autoridades policiais da capital, como consequência do desacerto do gabinete 10 de Março, pela acintosa contradança feita na lista dos vice-presidentes, da qual resultou subir do 6º para o 1º, lugar o Sr. chefe Joaquim Eloy de Medeiros, e descer do 1º para o 4º, o dr. José Ferreira de Mello, chefe de polícia, prova a desordem que levra no seio do partido conservador, nesta província, e é symptomá de sua incapacidade, para ser governo.

O procedimento daquellas autoridades, pessoas da confiança do dr. chefe de polícia, que, segundo consta pedira sua exoneração, é de louvável coerência.

Ellas não podiam, nem deviam continuar a servir a «nova situação», que começa desprestigiando a primeira autoridade policial, um importante amigo político de todos os tempos, demittindo-o de 1º vice-presidente, quando, com sacrifício talvez seu, achava-se no exercício da administração.

A substituição será difícil, e teremos talvez de testemunhar a acephalia dos cargos, si não fizérem reagir as nomeações, por falta de gente, em officiaias da companhia policial.

Anuncia-se já pela imprensa diária, a possibilidade de ser imitado pelas autoridades policiais do 2º distrito, o procedimento das da capital, renunciando os cargos.

Admira-nos que já não o tiversem feito, especialmente, as do Tubarão, onde o dr. Ferreira de Mello fez parte do seu tirocínio como magistrado, deixando alli boas relações, e as de S. José onde

S. Ex. nascceu, e tem grande numero de parentes e amigos que o apreciam.

Depois deste grande desastre, em sua vida política, o único posto de S. Ex., de sua família e dos amigos que o acompanharam, é nos arraiaes da dissidencia à nova situação, da batina aliada à espada, ou o mais completo abandono da politica militante.

NOTICIAS

João S. Callado

Faleceu, na madrugada no dia 23 do mes passado, na cidade de Pelotas, o nosso patrio o Sr. João Severino Callado, chefe de numerosa familia e antigo negociante de fazendas nessa cidade.

Aos seus parentes que aqui residem enviamos as nossas condolencias.

Pelo paquete «Victoria», entrado, hontem, no nosso porto, procedente do sul, recebemos jornais que ulceram a data de 25 do mes passado.

Fomos, hontem, obsequiados com os «Madrigues», versos do nosso jovem conterraneo e inspirado poeta Aranjo Figueiredo.

Mais de espaço diremos alguma cosa relativamente a este livro, agradecendo des de já a delicadeza da oferta.

Foi nomeado oficial maior da secretaria d'Assembléa Provincial, o nosso amigo, Dr. José Henriques da Paiva, cujas habilitações são sufficiente garantia dos bons serviços que presará n'aquelle repartição.

Parabéns ao nomeado.

Foi declarada vitalicia a pensão recentemente concedida a D. Antonina Wanderley, filha do fadado estadista barão de Cotegipe.

O Sr. Dr. Souza Ferreira, redactor-chefe do nosso ilustrado collega jornal do Commercio, da corte foi

agraciado com a dignitaria da ordem da Roza

O barão de Aragacy foi elevado a visconde do Rio Formoso.

Acha-se enfermo na França, sendo o mal de alguma gravidade, o Sr. Julio Grevy.

Falleceu o notavel homem francés Jules Ferry.

Deu-se em um escriptorio de advocacia da corte, no dia 22 do passado, um conflito entre o 2º tenente da arma da Luiz Carvalho e Francisco Marcondes Machado sahindo este ferido a bengaladas.

Fardamento

Já foi apresentado aos srs. ministro da guerra e ajudante-general o projecto do visconde de Maracaju, sobre o novo uniforme do exercito.

Consta o projecto do seguinte:

«As fardas das officiaies serão substituidas por sobrecasacas, iguas ás do estado-maior, com as competentes passadeiras. As dragonas dos alferes e tenentes serão iguas ás dos capitães, isto é, ambas as dragonas cheias de canutillo fino e dos maiores e tenentes-coroneis iguas ás dos coroneis, isto é, cheias de canotillo-cacho.

Distinguem-se, portanto, os postos pelos galões.

Os bonetes serão substituidos por capacetes, modelo quasi igual ao do exercito prussiano, podendo, em passo, ser usado o actual bonete.

Inferiores e praças usarão blusas de flanela azul escuro, em substituição ás de brim pardo e vanno.

Usarão tambem capaceis e polainas de couro preto, estas cobrindo a parte da perna, entre o pé e o joelho.

O correante branco adotar-se-ha nos corpos de infantaria, da guarnição da corte, e preto os demais.»

Pelo sr. ministro dos negócios estrangeiros de Portugal foi recebido o represen-

tante, em Lisboa, da «Companhia de Navegação Argentina-Luso-Brasileira», que se propõe estabelecer uma carreira de grandes vapores entre os portos do Rio da Prata, Brasil e Lisboa.

No proxima época lyrica, que começa em Novembro, deve cantar-se no theatro de S. Carlos, de Lisboa, a opera portuguesa do maestro Freitas Gazul, distinto professor do conservatorio, «Frei Luiz de Souza.»

Lê-se no «Artista», do Rio Grande:

«A bordo do paquete «Rio de Janeiro» faleceram em viagem 8 imigrantes, e nesta cidade foi sepultada uma criança, que murreu pouco antes da entrada daquele paquete.

—Diz mais o referido collega:—«A inspectoria do porto conhece a prática, e faz recolher á Santa Casa dezessete imigrantes que n'aquelle vapor chegaram enfermos.

—E todavia desses doentes desembarcados do «Rio de Janeiro» tres já faleceram vitimas da febre amarela, e nove acham-se atacados da temerosa epidemia nas enfermarias da Santa Casa.

«A desidia, e incuria e a improvidencia do Sr. Inspector da saude do porto tiveram o resultado necessário, fatal, que nós previamos e que bem desejariamos tivesse sido evitado.»

A vista deste estado de coisas chamamos a attenção d'aquelles á quem o povo paga para zelar a saude publica dos habitantes desta nossa capital.

Toda providencia será pouca, pois o mes de Março é sempre o mais fatal, nesta cidade, para o desenvolvimento de quaquer epidemia que, o deseixe e a incuria dos responsaveis nos possam presentear.

Pela nossa parte, e á bem de todos, pedimos encorajicas e a certas providencias; a epidemia não designa as victimas, creio que nos compreendem.

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Aos surdos

Uma pessoa que se curou de surdez e ruído dos ouvidos, e padeceu durante 23 annos, usando de um remedio poderosissimo, enviará sua descrição gratis á quem a pedir.

Dirigir-se ao Sr. Nicholson, n.º 1260, Santiago del Estero, em Buenos-Aires.

Hontem, no «Laguna», chegaram do sul os nossos amigos Francisco Tolentino Vieira de Souza, e o chefe do distrito telegraphico, engenheiro Francisco Berendt.

ZAGS-ZIGS

XIV

O «Conservador» organo do «grupinho de interessados», e que os nossos leitores bem sabem que «abre das bandas da rua do Príncipe, vnu hontem, prova-nos que também está nos casos de expedir diplomas».

Ninguem ignora que o Sr. Bayma desde a dissolução do partido classista ou do Braga, como geralmente era chamado, tendo antes militado nas fileiras do partido liberal, estava um pouco afastado, embora apparentemente, da politica, desconhecendo-se ate para que lado pendia mais a sua opinião.

Agora que o illustre «genero volta á casa, depois de uma viagem forçada, ao Rio de Janeiro, para onde for chamado pelo ministerio da guerra, o «Conservador», que está uma boa «gazeta de noticias com «ciencia» emprestada, expedi, ante-hontem, á tarde, com todas as etiquetas do estilo, o diploma conservador ao Dr. Marcellino Bayma!

Se os nossos leitores não acreditam no que avançamos, leiam com attenção a noticia, que, com a devida vena, transcrevemos do «Conservador» de 1º do corrente:

«Chegou hoje á Santa Cruz, donde continuou sua derrota para o sul, o paquete «Rio Grande», a enio bordo veio o distineto clinico d'esta capital e delegado de cirurgião-mór do

exercito, nosso amigo Sr. dr. Alexandre M. Bayma, que foi muito comprimentado pelo telegógrafo por s. extma. família e numerosos amigos.

Como se sabe, o Sr. dr. Bayma foi uma das vítimas do ex-presidente coronel Fausto, por não querer transigir a respeito do plano por S. Ex. adoptado de ser delegado de um gabinete conservador, e estar montando aqui o partido liberal.

Ouvido pelo Governo Imperial, o distinto medico volta ao exercício de seu cargo e de sua honrosa profissão.

Noas sinceros parabens.

Depois d'isso só se pôde dizer que o Sr. Bayma não é conservador, para quem não entende causa alguma de política.

Aquella noticia, por consequencia, é puramente um diploma, e o partido conservador do Desterro deve re jubilar-se pelo tacto.

O Sr. Bayma é homem de grandes elementos e como politico não ha ninguem que desconheça a sua habilidade, e o modo porque tenta, às vezes, atirar cinzas nos olhos d'aqueles que são mais vivos do que elle.

E por isso só temos á dizer que o «grupinho dissidente» não podia fazer melhor aquisição para tornar-se uma verdadeira fortaleza, prompta a fazer fogo á todo e qualquer presidente desta província, que não satisfizer as suas exigências e conveniencias, muito embora elles sejam prejudiciais á boa marcha progressiva desta terra, que nunca pensou ser testemunha de uma tão indecente reviravolta politica, que teve por unico fim fazer descer de palacio quem tem mais direito e habilidades do que o que vai subir, por obra e graça do Espírito Santo.

Já dissemos e repetimos: redobraremos a nossa actividade para apreciarmos bem de perto a administração do Sr. Eloy, e só deixaremos a pena no dia em que tivermos verificado que nos illudimos á respeito das habilitações e dos sentimentos do revd. conego.

Tem sido até aqui a nossa norma de conducta —dizemos a verdade—, porque é ella que desejam saber todos aqueles que se interessam pelo futuro desta terra e pelo bem estar do seu povo.

D'ella, não nos affastaremos ainda mesmo que se voltem para nós todas as boccas de fogo, todas as metralhadoras e todas as bayonetras do «grupinho dissidente».

Seremos firmes e fortes como uma columna de iço.

Raphael.

ESPINHOS

111

O Jornal da dissidencia, já fallou do general; O grupinho foi saudado Pelo fio nacional.

O que todos não sabiam, certo saberão agora: Foi o Bayma pr' o grupinho Com diploma e sem demora!

Nos tempos que mais não volta... Foi, é certo, liberal, Classista e republicano, O valente general.

Como escrrega o raposa, Na sua especulação! Ha de ser condecorado Na primeira occasião!

Que faça bem bom proveito Que a barriga encha de vento; Ha de ser um bom... não digo Meu sublime pensamento.

Já possue o tal grupinho Muita gente barriguda, Ira completar a festança Que venha o marco de juda,

A' volta do general Muito vivas luverá, O Ramos irá no bombo (O Eloy não tocará...)

O Peixoto de viola, O Pereira de rabeca, Formarão a bos orchestra Para a grande farnésia.

Zé Carioca.

SECÇÃO LIVRE

Notícias frescas

...que o vice-rei está de casaca prompta para dar juramento, e de alforge em punho arrasar tudo, e plantar a discordia entre os seus...

Que seja. Assim é que é. Quanto peior melhor.

...que o Ramimbo vai accender duas vésas a Santo Alfredo pelo novo milagre da publicação incubada.

Tem razão. Assim é que é. Nada de temer amouros na costa.

...que a Pereira está geminando as fructas que deve dar, porque vai chocar no terço, quinto ou sexto.

Sim senhor. Assim é que é. Vão-se os aneis ficarem os dedos.

...que o Mephistopheles vem de novo para a janella e dará marteladas até lhe darem outra chupeta.

Que maganão! Assim é que é.

Quem quiser favas que as compre.

...que um certo peixotão arranjou por empréstimo, rabiço e botas à meorisca para representar o papel demandado.

Que lindo ficará! Assim é que é.

Quem o alheio veste, na praça ha de despair.

...que já ha asseveração de que o grupinho triunfará na futura eleição, ainda que seja no exterior.

Faz-se até apostas. Assim é que é.

Quem sabe até lá quem chegará?

...que o edil estreladinho chegou, porém, esti de quarentena.

E a mala? e a Carta? Trará sobre amarela?... Ora bravo. Isso é que é. Um comprimento: Chapeau-abraixo. E viva la virgem.

Ganço do capitolio.

DOENÇAS CRONICAS

DO LARANJO — DOS BRONQUIOS — OS PULMÕES — BRONQUITIS CRONICAS CATARRHOS — CONSUMPTO

MEDICAMENTOS RECOMENDAVEIS

Peralas de Creosote de Clarian Capomina crescentadas de Berthé

Óleo e Sígado de Bacalhau puro de Berthé

Óleo de Sígado de Bacalhau crescentado de Berthé

APERTURA DA ABOMINA DE HEMORRAGIA DE PAMIS

Una infusão composta cada frasco Vendem-se nas farmacias de todos os países

100 e mais: nas L.F.M.B., 10 reais, forte

segundo a expressão de um ilustre medico principal d'Argeila, o doctor Wahu, o mais energico dos tonicos conhecidos é ainda um poderoso febreifugo e um excellente preservativo.

A mulher funde um de seus principais orgulhos, na suay rotundidade "das suas formas" e quando a natureza, que não sempre favorece á modista os humores nodosos, nega esta rotundidade, ou o que é ainda pior, trouca por uma superabundância de angulos, os ossos importunes ento o modista pode calmar o desespero da filha d'Eva. — Mas hoje não ha perigo desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima Emulsão de Óleo de Filgado de Babalháu de Lanman & Komp, segundo as instruções que acompanham a cada vidro, as arnes reaparecem, os tecidos colaterais augmentam, a denunciaçao cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida ao mesmo tempo quando sistema geral é purificado os todo oleamento ou humor mal no, e os Pulmões afortunam-se e adquirem uma robustez excepcional. Além disto a Emulsão de Lanman & Kemp, — que é son d'urda, «a melhor de todas», — erra radicalmente todas as molestias do peito, o garganta e constitui o Agente Digestivo mais efficaz em casos de Dyspepsia ou enfraquecimento do Estomago ou da Digestão.

8. —

D. Brancant

E' do theor seguinte, o atestado que este respiitável medico membro titular da imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, passou a favor do Peitoral de Cambará:

«Atestado que o preparado do Sr. J. Alvaras de S. Soares, denominado Peitoral de Cambará, exerce ação benfica sobre a mucosidade das vias respiratórias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para aliviar as toses e mesmo curá-las.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.»

Dr. Miguel Marçal

Este respiitável e humanitario medico, do hospital da Misericórdia de Pelotas, condoncado pelos governos d'Allemânia, Itália e Portugal, firmou o seguinte atestado:

«Atestado que o xarope Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvaras de Souza Soares, estabelecido n'esta cidad, gosa de propriedades emolientes e facilite a despectoração, e considero como um excellente meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido à verdade e o afirmo sob fô do meu grão.

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.»

Última descoberta de

um sabio. — Extracto Duplo de Acclera Magica (Witch Hazel) do Dr. C. G. Bristol. — O autor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. G. Bristol, cujo nome é copescido em ambos os hemisferios, de um á outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilha e Pilulas de Bristol, as quaes tantas devem a saude e a vida, em todos os ci-

mas do globo; o sabio medico, chino e naturalista, ocupado sempre em novas descobertas medicobotanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admirável combinação curativa, basada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida da hoje, na sciencia sob a classificação botanica de «Hamamelis Virginica», planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de character inflamatorio, tanto interna como externa.

EDITAIS

O Doutor Pedro dos Reis Gordilho, Juiz Municipal da Cidade do Basterre e seu Termo, por S. Majestade o Imperador, quo Deus Guarde etc.

Faz saber que, polo Sr. Doutor Juiz de Direito da comarca Bento Fernandes do Barros, lho foi comunicado haver designado o dia 15 do Março proximo, pela 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do Jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 28 Jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Regulamento numero 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- Antonio R. da Silva Xavier
- Antonio Venâncio da Costa
- Antonio José M. M. Carmona
- Antonio F. da Silva Arcos
- Alfredo dos Santos Coelho
- Alfredo Minervino d'Oliveira
- Anastacio Silveira de Souza
- Adelino José da Costa
- Alexandre Magno Adoui
- Americo Estacio de Campos
- Baldusso A. da Silva Cardoso
- Carlos Alberto Camieldes
- Christovão Nunes Pires
- Candido de Souza Conceição
- Ernesto de Souza Boaixa
- Francisco P. de Moraes Bastos
- Francisco dos Santos Magano
- Francisco d'Oliveira Margarida
- João Uriarte
- João Nicolao Demoro
- João Nepomuceno Sabino
- João Maria Peçai
- João Pamphilo de Lima Ferreira
- João Martins Barbosa
- João Castorio Dias Formiga
- João Manoel Teixeira
- João Antonio da Silva Junior
- José Luis Tiburcio Junior
- José Ferreira Christovão
- Manoel Joaquim de Oliveira Bittencourt
- Marciano José de Carvalho
- Mariano Antonio de Jesus
- Raulino Julio Adolpho Horn
- Pedro Térres Achá
- Pedro de Freitas Cardoso
- Pedro David Leiberg
- Ribeirão
- João Baptista Amorim
- José Manoel Pires
- Ricardo Martins dos Santos
- CANNAS-VIEIRAS
- Antonio Vicente Duarte Silva
- Francisco Machado de Abreu
- Manoel Luiz Alves de Brito
- RIO VERMELHO
- Francisco José Serrabio
- João Cândido dos Santos Iria Martins
- Luz Gonçalves Pereira
- Luiz José de Barcellos.
- TRINIDADE
- Cyprino Antonio da Costa

LAGOA

48 Antônio Pires Cardoso.

A todos os quais, e a cada um de por si, como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Câmara Municipal e na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos mais seguintes em quanto durar a sessão sob as penas da lei se furtarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou não só passar o presente Editorial que será lido o affixado nos lugares mais públicos e publicados pela imprensa o mandar fazer as notificações necessárias aos Juízes.

Cidade do Desterro, 15 de Fevereiro de 1889. Eu Leonardo Jorge de Campos, asscrevi que o escrevi.—Pedro dos Reis Gordilho.—Está conforme.—O Escrivão do Jury—Leonardo Jorge de Campos.

O cidadão Firmino Duarte Silva, Juiz de usentes em exercício, da Cidade do Desterro, na forma da lei:

Faço saber aos que o presente editorial virem, que por este juiz foram arrecadados e avariados e póstos em administração os bens deixados pelo fidalgo Manoel Baptista dos Santos, natural de Portugal, que faleceu n'esta cidade, em estado de solteiro, sem herdeiros presentes; pelo que convide aos herdeiros sucessores do fidalgo ou aqueles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que for a bem ce seu direito, bem como aos arredores do dito fidalgo para apresentarem suas contas devolutivamente legalizadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente Editorial que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade. Desterro, 5 de Fevereiro de 1889.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orfatos e escrevi,—Firmino Duarte Silva.

Inspectoria Geral das Terras e Colonização

O Inspector geral faz público, para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta Inspectoria General ou as Inspectorias Especiais nas Províncias os pedidos de imigrantes para o serviço da lavra, os quais compete-lhes satisfazer a proporção que forem chegando os imigrantes, conforme as providências tomadas por S. Ex. o Sr. Ministro da Agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietários declarar, além do numero, a nacionalidade dos imigrantes que profarem, as vantagens que lhe oferecem, a denominação do estabelecimento a que os destinam, e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.—F. de B. e Accioli de Vasconcellos.

Está conforme. Inspectoria das Terras, 11 de Fevereiro 1889.—O ajudante, A. A. Figueiredo.

CÂMARA MUNICIPAL

Lançamento das casas de negócio desta cidade, que em virtude da Lei n. 1236 de 19 de Outubro do anno p. passado, tem de pagar imposto de continuação no corrente exercicio à Câmara Municipal desta capital:

RUA TRAJANO			
109 Antunes & Alves	Fábrica de açucar	50\$000	
110 Antunes & Alves	Armazém	25\$000	
111 Lydia Francisco de Souza	Taberna	4\$000	
112 Manoel Avila da Silveira	Taberna	4\$000	
113 Antônio Frailebom	Fábrica de cerveja	50\$000	
114 Manoel Joaquim Madeira	Armazém	25\$000	
115 François Grizard	Armazém	25\$000	
116 Emilia Buche	Roupa feita	25\$000	

RUA DO SENADO			
117 João Pires C. Firma da Cunha	Casa de papel	25\$000	
118 Serafim Ferreira da Silva	Confecção	30\$000	
119 Manoel Antônio da Silveira	Taberna	4\$000	
120 Augusto Dornenbach	Taberna	4\$000	
121 Miguel Mellego	Taberna	4\$000	
122 José Brandt	Casa de calçado	25\$000	
123 Lino Constantino da Silva	Padaria	15\$000	
124 Nicolau Couturier	Casa de calçado	25\$000	
125 Antônio Blum	Casa de roupa feita	25\$000	
126 Carlota Touchaud	Casa de pasta	30\$000	
127 Florentino José Martins	Taberna	4\$000	
128 Juvenal Duarte de Oliveira	Taberna	4\$000	
129 José Garrido Portella	Charutaria	30\$000	

RUA DO GOVERNADOR			
130 Maria Rosa Tilgner	Hotel	30\$000	
131 Emílio Schlink	Padaria	15\$000	
132 Joaquim M. Bernardes & Irmão	Taberna	4\$000	
133 Constantino Bazzano	Casa de calçado	25\$000	

RUA DAS FLORES			
134 José Pedro Mascarenhas	Taberna	4\$000	

RUA DA FIGUEIRA			
135 Joaquim Teixeira da Cunha	Taberna	4\$000	
136 José Francisco de Gouveia	Taberna	4\$000	

RUA DA PALMA			
137 Zeferino Manoel da Silveira	Taberna	4\$000	

RUA DE IGUAPE			
138 Firmino Jacintho Nunes	Taberna	4\$000	

RUA DA CARIOCA			
119 Duarto Falcão	Casa de quitanda	20\$000	

SUA DA CONSTITUIÇÃO			
140 João Firmínio Boirac	Casa de soleiro	15\$000	
141 Antônio da Rocha Paiva	Armazém	25\$000	
142 Manoel Izidro Martins	Taberna	4\$000	
143 Americo Estacio de Campos	Taberna	4\$000	
144 Marciiano José de Carvalho	Taberna	4\$000	
145 Manoel J. da Silva Bittencourt	Casa de calçado	25\$000	
146 João Moritz	Padaria	15\$000	
147 Henrique Silveira da Veiga	Taberna	4\$000	
148 Simão Lupo	Casa de calçado	25\$000	
149 Otto Hussel	Fábrica de cerveja	50\$000	
150 Carlos Marione	Tintureiro	10\$000	

RUA DO BAIRRO DE BATOVY			
151 José Virissimo de Carvalho	Taberna	4\$000	
152 Francisco José Elytorio	Taberna	4\$000	
153 Manoel Norberto Pereira	Taberna	4\$000	
154 Félix Piazza	Ferraria	10\$000	

RUA DA LAPA			
155 Antônio Bernardino Gaúcho	Taberna	4\$000	
156 Paulino Alves de Gouveia	Taberna	4\$000	

RUA DA TRINDADE			
157 João Simões Roque	Taberna	1\$000	

PRAÇA 13 DE MAIO			
158 Germano Friere	Taberna	4\$000	
159 Elyzé Jacintho de Almeida	Taberna	4\$000	
160 Profílio José Rodrigues	Taberna	4\$000	
161 Horacio Avila dos Santos	Taberna	4\$000	

RUA DE S. MARTINHO			
162 Crescencio Marques da Silva	Taberna	4\$000	
163 Augusto Bruggmann	Fábrica de sabão	30\$000	
164 Militão José Vilela	Fábrica de sabão	30\$000	
165 Manoel Serafim	Taberna	4\$000	
166 José Joaquim dos Santos	Casa de quitanda	20\$000	
167 Augusto Floriano da Silva	Taberna	4\$000	

(Continua)

Para conhecimento dos interessados publicam-se os artigos 229, 230, e § 1º do Código de Posturas:

Artigo 229.—O Imposto Municipal é devido e cobrado desde o lançamento, e deverá ser pago dentro do 1º semestre; e o contribuinte que o não fizer ficará sujeito ao pagamento de mais dez por cento sobre o mesmo imposto.

Artigo 230.—O que se sentir injustamente lançado poderá recorrer para a Câmara.

■ 1º.—Estes recursos serão documentados, não terão efeito suspensivo, e serão entregues ao Presidente, ou na Secretaria da Câmara dentro de 15 dias depois da publicação do lançamento.

Secretaria da Câmara Municipal do Desterro, 28 de Fevereiro de 1889.—O Procurador, Feliz Siqueira

